



Voz da Fátima

Director Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P.º Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria.
Administração: Santuário da Fátima, Cova da Iria, Composto e Impresso nas Oficinas da «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa N.

A GRANDE PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE OUTUBRO

Como sucedeu nos últimos meses, estiveram na Fátima, nos dias 12 e 13 de Outubro findo, centenas de milhar de peregrinos de vários pontos do país e algumas

Fátima, altar da Pátria e do Mundo

centenas de estrangeiros. Estes vieram da Holanda, Bélgica, Suíça, França, Inglaterra, Irlanda, Espanha, Estados Unidos e Argentina.

Os peregrinos belgas e holandeses chegaram ao Santuário no dia 11 à noite, numa peregrinação organizada pelo Secretariado da revista *Médiatrice et Reine* dos Padres Monfortinos de Lovaina. A esta peregrinação, composta de 320 pessoas, de que faziam parte 26 sacerdotes, entre os quais o director da Rádio Católica holandesa, presidia Mons. Pessers, Vigário Apostólico de Atamboca, no Timor holandês.

Os peregrinos belgas e holandeses traziam a intenção especial de agradecer a Nossa Senhora da Fátima o afastamento da ameaça do comunismo e pedir a libertação do Cardeal Mindzenty, Arcebispo Primaz da Hungria, vítima inocente da mais feroz e ignóbil perseguição do governo da infeliz pátria de Santo Estêvão.

Viam-se ainda na Cova da Iria 50 peregrinos da Inglaterra e da Irlanda que fizeram a viagem de

avião expressamente fretado para esse fim, 20 franceses e um grupo de suíços que vinham pedir à Santíssima Virgem a conversão dos pastores protestantes do seu país.

Encontravam-se também presentes 90 trabalhadores espanhóis da «Educación y Descanso», hóspedes da Federação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Tomaram parte na peregrinação os Senhores Bispo de Leiria que presidiu às cerimónias religiosas, Arcebispo de Cízico, Bispo de Grand Island, Nebraska (América do Norte) e Bispo de Catamarca (Argentina).

Milhares de portugueses residentes na Argentina, a que se associaram milhares de cidadãos daquele país, num grande movimento nacional de fé e piedade, enviaram de avião, por intermédio do sr. dr. Xara Brasil, Ministro de Portugal em Buenos Aires, uma dádiva generosa, singela mas cheia de beleza e de ternura: uma grande remessa de cravos brancos, para que o Senhor Bispo de Leiria os colocasse por suas mãos no dia

13 de Outubro, junto do altar de Nossa Senhora.

Veio à Cova da Iria nesta ocasião uma *équipe* do Instituto do Filme Católico de Londres para fazer a filmagem dos actos religiosos da peregrinação.

Os peregrinos belgas e holandeses foram no dia 12 à tarde em romagem ao túmulo dos videntes falecidos, Francisco e Jacinta, no cemitério paroquial da Fátima.

As 20 horas desse dia, o rev. P.º Henri Dégrène dirigiu-se através dos altifónios do Santuário a todos os peregrinos. Falou de modo especial aos peregrinos holandeses e belgas. Convidou os 400 milhões de católicos espalhados pelo Mundo a protestar junto da O. N. U. contra as perseguições de que são vítimas os católicos das nações abrangidas pela *Cortina de Ferro*. Este protesto será apresentado àquele organismo internacional pela *Liga Sem Nome* estabelecida na Holanda.

Procissão das velas

A procissão das velas constituiu um espectáculo maravilhoso, graças à ordem, disciplina e piedade dos peregrinos e graças também à amenidade do tempo verdadeira

(Continua na 2.ª página)

Cruzados da Fátima

ALTAR DO MUNDO

Entre os direitos dos Cruzados, regista-se «a participação nas orações especiais que pelos associados se farão em todas as peregrinações do dia 13 de cada mês».

Por mercê de Nossa Senhora, a Cova da Iria, de paisagem agreste e obscura, perdida na serra de Aire, tornou-se paisagem fremente de almas.

Já se chamou a Fátima o Altar de Portugal. Com efeito, de todos os recantos do País lá vai rezar, com fervor comovido, a multidão inumerável dos que sentem necessidade instante de louvar, de suplicar e de agradecer. E não apenas no dia 13 de Maio e de Outubro, e nem só no dia 13 de cada um dos outros meses, mas em todos os dias do ano. Fátima é verdadeiramente o Altar de Portugal.

Mas não só de Portugal, nem só da Europa, mas de todo o mundo. Universal pelo seu conteúdo espiritual, a Mensagem da Fátima é já hoje também geográficamente universal, pela sua influência em toda a terra, e pela atracção que exerce sobre os fiéis do mundo inteiro.

Impressiona o interesse que nos países mais longínquos desperta a devoção a Nossa Senhora da Fátima. Grandes coisas se têm realizado em Portugal; todavia, muitas delas são apenas conhecidas dos portugueses. Da Fátima por toda a parte se fala com devoção.

Impressiona o entusiasmo com que na América opulenta, na África ardente e na requintada Europa se recebe a Imagem da Senhora.

Dir-se-ia que multidões numerosas só agora reconheceram a importância do culto da Santíssima Virgem, manifestada ao mundo pela intervenção de três rudes pastorinhos.

Mas é ainda mais impressionante a romagem infindável dos peregrinos que de regiões remotas vêm rezar à Cova da Iria. O que isso representa de sacrifício em dinheiro e em incomodidades, do corpo e da alma!

Jerusalém encerra em seus muros e guarda nos seus arredores os traços vivos da passagem do Salvador. Roma é a Sede do Vigário de Cristo e possui recordações históricas e tesouros de arte que em nenhuma outra cidade se encontram. Lourdes, graciosamente reclinada nas faldas dos Pirineus, com o Gave a animar a paisagem, com hotéis numerosos e excelentes, sem deixar de ser cidade de penitência e oração, é também vistoso cartaz de turismo.

A Cova da Iria, áspera e sem conforto, só atrai pelo que representa na vida do espírito. A sua história está já integrada na história dos grandes movimentos religiosos do nosso século.

Em parte nenhuma se reza com mais unção. Almas em oração são vozes do espírito que se erguem para o Céu. O mundo tem mais luz, o mundo é mais rico, desde que Fátima se tornou fornalha de espiritualidade. Sobem as almas até Deus, desce Deus até às almas, purificadas de suas faltas, e iluminadas de graça.

Nessas horas altas de oração, estão sempre espiritualmente presentes os Cruzados da Fátima. Também eles participam dos frutos dessa oração iluminante e redentora.

† Manuel, Arcebispo de Milene



Suo Ex.º Rev.º o Senhor Bispo de Leiria examinando a bandeira que a Peregrinação Irlandesa de Agosto trouxe para o Santuário da Fátima. Mostra-lha o Rev. P. Peter, passionista, de Belfast.

Vê-se também nesta fotografia (em mangas de camisa, segurando a bandeira) Mr. Harvey, pastor protestante convertido, grande amigo e propagandista de Fátima, tanto pelo pens como pela palavra. Tem organizado e dirigido várias peregrinações da Inglaterra e de Irlanda, sendo a última em Outubro passado. Foi ele que introduziu a modalidade das peregrinações em hidroviagem expressamente fretadas, as quais fazem a viagem em poucas horas, desde os portos do sul da Inglaterra ou dos locais interiores da Irlanda até ao Tejo.

A grande Peregrinação Nacional DE OUTUBRO

(Continuação da 1.ª página)

mente primaveril. Todos os grupos estrangeiros tomaram parte no luminoso cortejo nocturno. Eram milhares e milhares de luzes, coleando, como um rio de fogo, pelo recinto da Cova da Iria, e convergindo para a esplanada em frente da Igreja do Rosário. As preces e os cânticos elevavam-se com fervor e entusiasmo, das almas dos fiéis, e ecoavam, ao longe e ao largo, pelas quebradas da Serra, como vozes descendidas do Céu. Espectáculo cheio de beleza e de encanto que marejava de lágrimas os olhos de muitas pessoas e comovia profundamente todos os corações, não só dos que assistiam, mas de quantos podiam ouvir através da magnífica transmissão da Emissora Nacional.

Adoração eucarística nocturna e Missa da Comunhão geral

Da meia-noite até às 6,30 horas da manhã realizou-se a cerimónia, tão solene e tão impressionante da adoração do Santíssimo Sacramento solenemente exposto, entre luzes e flores, no trono armado no altar exterior da Igreja do Rosário. Rezou-se, como de costume, o terço do Rosário, durante as duas horas da adoração geral, desde a meia-noite até às duas horas, comentando, nos intervalos das dez horas, os mistérios dolorosos do Senhor Arcebispo de Cizico. A concorrência de adoradores foi numerosa. As 7 horas começou a Missa da Comunhão geral que foi celebrada pelo Senhor Bispo de Catamarca. Receberam o Pão dos Anjos, que foi distribuído por muitos sacerdotes, milhares de pessoas de todas as classes e condições sociais.

As 10 horas efectuou-se o casamento do sr. Henrique Kuybers com D. Isabel Meertens, holandeses, tendo presidido ao acto o rev. Vítor Weessin. Foi este o terceiro casamento holandês realizado na Fátima.

A primeira procissão

Pelas 12 horas, realizou-se a primeira procissão com a Imagem de Nossa Senhora da Fátima que se venera na capela das aparições. Nela se incorporaram os venerandos Prelados, assim como os peregrinos estrangeiros, logo atrás do andor transportado aos ombros de sacerdotes. Quatro holandeses envergavam os trajes característicos da sua terra. A multidão rezava e cantava, acenando com os lenços em saudação à Virgem Santíssima.

Tendo chegado ao cimo da escadaria do Rosário, a veneranda Imagem foi colocada sobre um pedestal do lado do Evangelho. Eram precisamente 13 horas.

A Missa e a bênção dos doentes

Logo que terminou a procissão, subiu ao altar para celebrar a Missa dos doentes o rev. P.º António Augusto Ferreira, da diocese do Porto. Ordenado de presbítero havia ainda poucos dias, era essa a sua primeira Missa.

Mons. Carlos Haillon, Bispo de Catamarca, fez a homilia à estação do Evangelho, começando por dirigir-se aos Prelados, ao restante clero e a todos os fiéis e agradecendo a decisão de se dar a palavra naquele lugar tão sagrado e naquela hora tão solene a um Bispo argentino, em sinal de gratidão pelo envio de flores do seu país, por via aérea, destinadas a Nossa Senhora da Fátima. Acrescentou que a Virgem da Cova da Iria tem na Argentina grande número de devotos e pediu-lhe protecção para o seu País, para o seu Governo e para o seu Povo.

Falou largamente de Maria Santíssima. Comparou Nossa Senhora com uma das antigas «cidades de refúgio».

Toda a humanidade doente, sofredora e pecadora a Ela recorre e Ela encontra protecção, abrigo e conforto.

O Coração maternal de Maria aparece aos pastorinhos, mostrando-lhes na visão terrível do Inferno, os castigos que nos ameaçam, para nos livrar deles. Ela é nossa Mãe, porque nos gerou ao pé da Cruz, no alto do Calvário, no momento da crucifixão. Não só quer salvar-nos porque é nossa Mãe, mas pode salvar-nos, porque Jesus não pode rejeitar um pedido de sua Mãe.

Depois o ilustre Prelado pediu a Nossa Senhora que salvasse o Mundo da ruína que o ameaça e restabelecesse a paz entre os homens e nas almas. Enalteceu o valor, o poder e a influência das mães, referindo a propósito o episódio de Coriolano, general romano que se tornou inimigo de Roma e que vinha atacá-la com um poderoso exército mas que a poupou e só a poupou devido às súplicas de sua mãe.

É Maria Santíssima — exclama o venerando Prelado — que aplaca com as suas preces a Justiça divina irritada pelas nossas iniquidades. Ela roga e alcança a vitória. Veio aqui dizer que o seu Coração está aberto para todos como uma «cidade de refúgio». Não rejeitará as nossas orações. Devemos corresponder à tamanha bondade com a nossa confiança e o nosso amor filial. Devemos procurar realizar em nós e em todo o Mundo a mensagem da Fátima. Essa mensagem é um convite à oração e à penitência pelos nossos pecados e pelos pecados de toda a humanidade. E esta penitência, como o Senhor explicou à Ir. Lúcia, consiste principalmente na observância exacta dos mandamentos da Lei de Deus e da Santa Igreja e no cumprimento integral dos deveres do próprio estado. Quem assim fizer salvará a sua alma, alcançando a recompensa eterna.

O Senhor Bispo de Catamarca concluiu a sua brilhante e eloquente alocução afirmando que a Fátima era uma nova aurora para o Mundo e fazendo votos por que, segundo o desejo do Sumo Pontífice, se estabelecesse depressa so-

PARTIDA da "Imagem Peregrina" para a África

Se Nossa Senhora não dispuser o contrário, está fixada para o dia 22 de Novembro, de Lisboa, a partida da «Imagem Peregrina» para a Índia. O avião que a transporta deverá chegar a Bombaim na madrugada de 26, seguindo depois dali, num navio português, para Goa.

Acompanhá-la-á mais uma vez, como representante de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Leiria, o Rev. Sr. Cônego Dr. Manuel Marques dos Santos, Vigário Geral da Diocese e Director da «Voz da Fátima».

Imagens de N.ª S.ª do Carmo

Sabe-se que a 13 de Outubro de 1917 Nossa Senhora se mostrou também aos videntes sob a forma de Nossa Senhora do Carmo, com o escapulário.

A 13 de Outubro deste ano, juntamente com outras imagens de Nossa Senhora, foram benzidas na Fátima as duas primeiras imagens de Nossa Senhora do Carmo feitas segundo as indicações da Irmã Maria Lúcia do Coração Imaculado. Uma destas imagens destinava-se à Califórnia e a outra à Bélgica. A primeira seguiu imediatamente para Lisboa e dali, por avião, para os Estados Unidos.

A da Bélgica ficou na capela das Religiões Dominicanas até ao dia 20. A 15, festa de Santa Teresa de Jesus, fez-se uma pequena procissão para a Capela das Aparições, procissão de reparação de ofensas contra o Imaculado Coração de Maria. Com a mesma intenção celebrou-se uma Missa solene, ao meio-dia, na Capelinha.

Tratamento das primo-infecções

GÂNGLIOS

CLÍNICA DO

DR. VIRGÍLIO GOMES DA SILVA

Av. Guerra Junqueiro, 17, r/c., dir.

Telefone 7 1391

bre a terra a paz de Cristo no reino de Cristo.

Imediatamente depois o Senhor Arcebispo de Cizico, a pedido do Senhor Bispo de Leiria, resumiu em português para as pessoas que a não tivessem entendido, a homilia feita em língua espanhola.

Concluído o Santo Sacrifício, Mons. Pessers expôs o Santíssimo Sacramento na custódia de ouro e pedras preciosas, oferecida nos princípios do mês de Outubro, pelos católicos irlandeses ao Santuário da Fátima e, juntamente com o Senhor Bispo de Catamarca, deu a bênção a algumas centenas de doentes, entre os quais se encontravam alguns estrangeiros.

Por fim, o Senhor Bispo do Timor holandês deu a bênção do Santíssimo Sacramento a toda a multidão dos peregrinos.

Organizou-se em seguida a procissão do «Adeus», sendo o andor de Nossa Senhora conduzido aos ombros de sacerdotes belgas e holandeses.

Terminada a procissão, o Senhor Bispo de Leiria benzeu solenemente algumas Imagens de Nossa Senhora da Fátima que se destinam a vários países estrangeiros, uma das quais à Ilha de Ceilão. Foi benzida também uma Imagem vinda da Itália para ser oferecida ao Seminário das Missões da Consolata com sede na Cova da Iria.

Visconde de Montelo

Verdade tão esquecida...

A caçada fôra magnífica e o almoço que se seguira na orla da espessa Mata do Morgado mereceria — pelo menos da parte dos convivas — o mesmo epíteto.

Não faltavam os pratos suculentos e as borrachas inchadas — a estoirar — do «verde» e do «maduro».

Comeu-se bem e bebeu-se melhor e, no final, entre as duas dezenas de caçadores, talvez não houvesse um único que não manifestasse as consequências peculiares a tais festanças.

Alguns, os mais entrados em anos, eram atacados de invencível sonolência; outros, em flagrante contraste, mantinham uma vivacidade e loquacidade a toda a prova.

Cantou-se, dançou-se, contaram-se anedotas — as intermináveis e inconcebíveis anedotas venatórias — e, por último, um torneio de tiro a pratos e copos — e tudo o que pudesse ser arremessado ao ar e servisse de alvo aos «ases» da pontaria.

Organização e prudência eram contudo incompatíveis com a condição daqueles «cérebros» aquecidos. A certa altura souu um grito lancinante e o Zé da Meia Orelha — um colosso ruivo de reputação duvidosa em toda a região — bagueava borbulhando sangue da fronte.

Um sopro de terror assombrou o grupo. Logo, porém, numa reacção igualmente súbita e colectiva, todos sentiam um desejo: fugir e furtar-se a responsabilidades e complicações.

Qual o mais célere, deitam a mão à arma e ao bernal e safam-se procurando justificar o seu procedimento com duas palavras, expressas sequer com os olhos:

— Está morto!

Mas o caso não era bem assim. O Pároco da vila próxima, que por ali passava pouco depois no seu carrito, deparava com o trágico espectáculo e, como o bom samaritano da Parábola, levantava o corpo desfalecido do caçador e transportava-o para o Hospital.

De mais conhecia o sacerdote o Zé da Meia Orelha e o seu passado — e o presente — de rixas, desordens

e roubos, e no dia seguinte lá estava à cabeceira dele.

Grande era a fraqueza do ferido. Tinha perdido muito sangue, mas a sua robusta constituição prometia triunfar.

— Ah, sr. Prior, já sei que foi o sr. que me salvou... Bem podia eu estar morto a estas horas...

— E onde estarias tu, meu pobre Zé?... No Céu, no Inferno, no Purgatório... Ou simplesmente debaixo da terra como os bichos? Já pensaste nisto?

— Ora adeus, sr. Prior! Não venha cá com essas de Inferno e do Purgatório! Olhe que eu ainda cheguei a ir à catequese e foi o sr. mesmo que me ensinou que Deus é Nosso Pai. Ora um pai não inventava coisas de propósito para torturar os filhos...

— Se ainda erês em Deus e que é Nosso Pai, não está tudo perdido... E na Mãe do Céu, erês também?

— Olha que pergunta! Se a única reza que ainda me parece encarecer é a Ave-Maria...

— Pois bem... Escuta... Nossa Senhora desceu do Céu à terra na Fátima de propósito para nos ensinar a pedir perdão a Seu Bendito Filho e que nos livre do fogo do Inferno. Falaria Ela desse Inferno, se ele não existisse? Não falou dele mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo enquanto andou pelo mundo?

— Ele... também?...

— Sim...

Mas o Zé da Meia Orelha cerrava os olhos fatigados e o sacerdote continuava brandamente:

— Descansa agora; amigo... Eu volto logo à noite, queres?

— Sim... e, entretanto... sempre vou ver se ainda sou capaz de encarecer a Ave-Maria...

M. de F.

Coroas para Nossa Senhora

EM PRATA E EM OURO

Efectuam-se em rigor de estilo no
OURIVESARIA ALIANÇA
PORTO — 191, Rua das Flores, 211
LISBOA — Rua Garrett, 58

TWA TWA TWA TWA TWA TWA TWA

VOE para
ITALIA
durante
O ANO SANTO
pela
TWA, só em 5 h. 45

TENCIONA IR EM PEREGRINAÇÃO A ROMA?
UTILIZE OS SERVIÇOS FREQUENTES, SEGUROS E ECONÓMICOS DA TWA.

O TRANSPORTE RÁPIDO DAR-VOS-Á MAIS TEMPO LIVRE EM ROMA. PARAGEM FACULTATIVA EM MADRID SEM DESPESAS EXTRAS. OS FAMOSOS QUADRIMOTORES DA TWA OFERECEM-VOS UMA VIAGEM AGRADÁVEL. REFEIÇÕES E TODOS OS SERVIÇOS A BORDO GRATIS.

AGORA PREÇOS MAIS ECONÓMICOS IDA E VOLTA, APENAS 4.916\$40.

RESTAURADORES, 6
TELEF. 21093-21369

Pode confiar na
TWA
(Pronúncia TUA)
TRANS WORLD AIRLINES
COMPANHIA AMERICANA DE NAVEGAÇÃO
U.S.A. - EUROPA - ÁFRICA - ÁSIA

TWA TWA TWA TWA TWA TWA TWA

TIRACEM DA VOZ DA FATIMA

NO MÉS DE OUTUBRO 1949

Algarve	7.232
Angra	16.491
Aveiro	5.601
Beja	4.743
Braga	40.551
Bragança	5.350
Coimbra	8.793
Évora	3.950
Funchal	10.491
Guarda	6.956
Lamego	7.351
Leiria	8.915
Lisboa	16.393
Portalegre	8.101
Porto	37.878
Vila Real	13.453
Viseu	5.504

207.753

Estrangeiro 4.998
Diversos 11.549

224.300

DESPESAS

Transporte	4.433.949\$01
Papel, imp. do n.º 325	30.731\$50
Frang. Emb. Transporte do n.º 325	2.630\$50
Na Administração	245\$40

Total 4.467.756\$41

Imagens, estampas e todos os artigos religiosos: há sempre grande variedade na União Gráfica — LISBOA.

IMPÉRIO DAS MEIAS

Av. Almirante Reis, 173-B LISBOA

Lençóis 1.º 80x2,50 c/ajour	45\$00
Lençóis 1.º 40x2.º 40 c/ajour	35\$00
Lençóis 1.º 20x2.º 25 c/ajour	26\$00
Colchas adamascadas casal	50\$00
Colchas adamascadas pessoa	31\$00
Almofadas casal ajour b. pano	55\$00
Almofadas pequenas ajour	45\$00
Travessieiros casal ajour	11\$00
Travessieiros de pessoa ajour	7\$80
Cobertores papa bom tamanho	85\$00
Toalhas mesa 1x1 c/guardan.	16\$50
Toalhas 1,20x1,20 c/guard.	23\$00
Toalhas colinha c/era 1x0,70	7\$50
Toalhas alinhadas fortes	6\$50
Toalhas turcas grandes ajour	17\$00
Toalhas turcas 11, 7,8, 5\$50 e	4\$80
Toalha br. adam. mesa 1,5x1,5	33\$00
Guardanapos iguaia 40x40	3\$00
Lenços georgeta cabeça 30\$00 e	22\$50
Lenços georgeta melhor que há	35\$00
Lenços mão Sr.º 7\$80, 1\$80 e	1\$00
Lenços homem m.º finos 8\$50 e	4\$50
Lenços homem recl. 4\$80, 2\$20 e	1\$90
Chales escuros bons 1,60x1,60	45\$00
Meias escócia fina 15\$00 e	12\$50
Meias escócia saldos 10\$00 e	9\$00
Meias seda gase 12\$50 e	9\$50
Meias seda m. lindas	18\$00
Meias vidro Aristoc. garant.	55\$00
Meias vidro resistentes	42\$00
Peugas caneladas finas homem	12\$00
Peugas fantasias	6\$50
Peugas uso fortes	5\$00
Combinações flanela	17\$00
Combinações opal folhos	18\$00
Adereços bordado cor 4 peças, casal g. reclame	85\$00
Peugas lá-tabela 11\$50 e	9\$00
Peugas lá reclame 8\$, 7\$ e	6\$00
Meias lá senhora	11\$00
Peuga lá estambre canelo fino	20\$00
Soquetes lá estambre	12\$50

PROVINCIA E ILHAS ENVIAMOS TUDO A CONTRA-REEMBOLSO

Pagamos metade da despesa do correio

O ROSÁRIO MEDITADO

é uma das condições para alcançar A GRANDE GRAÇA prometida por Nossa Senhora da Fátima

A GRAÇA DA SALVAÇÃO

Pequeno folheto ilustrado, à venda no Santuário e em todas as Livrarias católicas.

Graças de Nossa Senhora da Fátima

NO CONTINENTE

Cura de tétano

D. Maria da Graça Borges de Azevedo, Atel — Mondim de Basto, tendo um sobrinho atacado de tétano e já desenganado pelo médico, que perdera as esperanças de o salvar, recorreu a Nossa Senhora da Fátima e logo o doente principiou a sentir melhoras, encontrando-se completamente curado. Esta graça é confirmada pelo Rev. Pároco de Atel, P.º Domingos Pires Bouça.

Sinosite facial

D. J. M. Henriques da Silva Tavares, Sever do Vouga, sofrendo duma sinosite facial que na opinião de vários médicos, entre eles um especialista, teria necessariamente de ser operada, agradece a Nossa Senhora da Fátima, pois tendo-A invocado, começou desde logo a sentir melhoras, e já se considera livre de perigo. Isto mesmo confirma o Rev. Pároco de Sever, P.º Manuel Vieira de Carvalho e Silva.

Nascera aleijada

P.º José Augusto da Fonseca, pároco de Agulhar da Velga escreve em nome dos pais de Maria Teresa Gomes, de dois anos de idade, natural daquela freguesia, que a menina nasceu com o pé direito completamente voltado para trás. Afirmaram que nada havia a fazer. Recorreram os pais a Nossa Senhora da Fátima e a criança está completamente bem, não tendo feito tratamento algum especial.

Bronquite crónica

D. Margarida Almeida Andrade, S. João de Loure, escreve: «Sofrendo o meu filho Adérito de bronquite asmática, já há anos, e consultando vários médicos, a todos pareceu impossível a sua cura. Cheia de fé voltei-me para Nossa Senhora da Fátima, pedindo-Lhe a cura do meu filho. Sucedeu que desde logo começou a melhorar, encontrando-se hoje completamente curado. Muito reconhecida venho agradecer publicamente esta graça para maior glória da Virgem, Nossa Senhora da Fátima». Segue-se o atestado clínico que diz: «Eu, Sezinando Evaristo Rodrigues R. Lino da Cunha, licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, atesto por minha honra que tendo tratado Adérito Andrade R. Lino, filho de Margarida Almeida Andrade, de bronquite crónica, renitente a vários tratamentos, começou a melhorar a partir de certa data, sem tratamento, e hoje se encontra perfeitamente saudável, sem sintomas ou vestígios dessa doença.» S. João de Loure 10/X-49

Contra a expectativa

D. Gabriela de Oliveira e Costa, casada, natural e residente em Fafe, sofria há perto de 5 anos de uma ferida uterina rebelde a todos os tratamentos, tendo chorado muito quando de novo se encontrava para ser mãe. Não se podia alimentar e só contava com a morte, pois não sentia que pudesse resistir ao parto. Cheia de fé recorreu a Nossa Senhora da Fátima e ao Beato Nuno, pedindo a graça de ser bem sucedida e ficar curada, prometendo publicar esta graça. Foi atendida. Teve um feliz parto; o seu filhinho tem já 6 meses e meio e é muito robusto; ela encontra-se de perfeita saúde, fazendo o trabalho da casa; o que já há anos não conseguia fazer. Vem cumprir a sua promessa publicando esta graça para glória de Nossa Senhora da Fátima e do Beato Nuno de Santa Maria.

NOS AÇORES

Com flores da «Virgem Peregrina»

D. Rosa Garcia de Mello, Angústias, Fiala, adoeceu a sua filha, de quatro anos, com um tumor na garganta e dizendo o médico que só passaria com uma operação, recorreu a Nossa Senhora da Fátima, e come-

çou a colocar sobre o tumor flores tiradas dos altares da «Virgem Peregrina». Sucedeu que a intumescência principiou a diminuir até que desapareceu com admiração do próprio médico. Vem por isso agradecer a Nossa Senhora da Fátima tão grande graça.

Isto vem confirmado pelo Rev. Pároco de Angústias, P.º António Silveira de Medeiros.

Uma espinha na garganta

P.º António Correia de Escobar, Vigário Económico de Ribelrinha — Fiala, escreve: «A senhora Maria de Jesus Gomes Faria, tendo metida na garganta uma espinha de peixe recorrendo logo aos médicos, estes não conseguiram extrai-la, pelo que recorreu a Nossa Senhora da Fátima e logo a espinha saiu espontaneamente. Vem tornar pública esta graça conforme prometeu.»

Furunculose num diabético

D. Leonor de Freitas Focha, Cavelra, Santa Cruz, Flores, escreve que o seu filho Carlos de Freitas, sofria há dois anos de diabetes, quando em dezembro de 1947 lhe começou a inchiar o rosto, a ponto de deixar de ver pelo olho esquerdo. Passados três dias tudo rebentava, ficando com a cabeça e face em misero estado. Vendo-o perdido, como lhe foi dito pelo médico que o tratava, a sua mãe recorreu a Nossa Senhora da Fátima, prometendo publicar a cura se esta se desse. Sucedeu que em poucos dias o doente ficou completamente curado. Isto confirma-o o Rev. Pároco, P.º António de Freitas que diz: «Sendo diabético a medicina humana era incapaz de o curar tão pronta e radicalmente como o próprio clínico assistente o confessou.»

Segue o atestado médico: João Rodrigues Ferreira da Silva, licenciado em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Facultativo municipal do Concelho de Santa Cruz das Flores; atesta por sua honra em como Carlos de Freitas Focha, de 40 anos de idade, solteiro, agricultor, filho de José de Freitas Focha e de Leonor de Freitas Focha, natural de Santa Cruz, Califórnia, Estados Unidos a América, e residente na freguesia a Cavelra, Concelho de Santa Cruz das Flores, Distrito Autónomo de Horta, encontra-se completamente curado duma renitente furunculose de que foi portador em dezembro de 1947; e que por ser verdade, e mo ser pelo próprio, pedido, o certifico e assino. Santa Cruz das Flores, maio de 1949 — João Rodrigues da Silva.

Agradecem graças recebidas

D. Amélia Costa Lobato, Évora.
D. Cândida da Conceição Seixas, Moncorvo.

D. Nivia Moniz Campos de L. Gomes, Sintra.

Mário Ferreira Maia, Gala.

D. Maria Carolina Chaves Pacheco, S. Miguel (Açores).

D. Maria Augusta, Lisboa.

D. Maria Marques dos Santos, Lisboa.

Manuel Naia, Madalena, Pico (Açores).

D. Margarida Augusta de Morais Pedrosa, Lousada.

D. Irene Santos, Tougues, V. do Conde.

D. Josefa Oliveira Alves, Santo Amaro, S. Jorge (Açores).

E. de Miranda S. Silva, Setúbal.

Maria da Piedade Morgado Oliveira, Entroncamento.

D. Joaquina Pereira dos Santos, Porto.

António Soares Pinheiro, Oliveira de Azeméis.

José de Oliveira Morujão, Figueira.

D. Prazeres de Sousa Lopes, S. Pálo da Portela.

Maria de Brito Gonçalves, S. Brás de Alportel.

D. Maria Alice Mendes Pacheco, Celorico da Beira.

António Pinheiro, Freixtal.

D. Gertrudes Silva Vieira Rosa, Lisboa.

D. Ana Gonçalves Lopes, Freixo de A. D. Maria Olímpia Medina, P. de Espada-a-Cinta.

D. Palmira de Sousa Borges, Godim.

D. Maria da Glória Matos F. Marques Afonso, Escalvos de Cima.

D. Isabel Partado da Silveira, Fajã Grande.

D. Adelaide da C. Zúñho, Carviçais (Trás-os-Montes).

José de Freitas, Felgueiras.

Lucília Sampaio, Lisboa.

D. Isaura Maia, Evoramonte.

D. Maria Amélia Sequeira, Rosais, S. Jorge.

D. Maria Adriana Cabral Malheiro, Bitarés.

D. Suzette Lereno, Lisboa.

Henrique José, Montemor-o-Novo.

João dos Santos Agostinho, Lomba-Meã — Vagos.

D. Maria Cândida Ferreira, Alfandega da Fé.

João Rodrigues Coelho dos Reis, Malhou.

D. Glória Ferreira Moutinho, Arcos.

B. Maria de Jesus Alves, Torres Novas.

D. Florência Augusta Vieira, Torres Novas.

D. Maria Pereira, Salto.

Manuel Aurélio Fortuna, Freixo de Espada-a-Cinta.

Manuel Leal Carroço, Pico (Açores).

Felismina de Azevedo Matel, Esposende.

D. Lucília Amélia Ferreira, Faro.

D. Adélia Linhares de Barcelos Maya, Lisboa.



A pasta de dentes ideal porque

Um centimetro de pasta Koly nos é quanto basta na escova de dentes. Mal se começa a esfregar os dentes, a pasta transforma-se numa espuma que limpa e refresca. O seu poder de penetração é enorme e nada lhe escapa. A boca fica fresca e gostosa. A espuma desaparece facilmente com o primeiro bochecho de água.



ESTE BOCADINHO É QUANTO BASTA PARA CONSEGUIR ESPUMA QUE LIMPA E REFRESCA

Preço 12 \$ 50

A CASA DA SORTE

tem já à venda a

LOTARIA DO NATAL

1.º Prémio — 8.000 contos

Bilhetes a 2.000\$00, Vigésimos a 100\$00 e Couteiros a 20\$01
Nos pedidos pelo correio, juntar mais 2\$50 para o registo!

Faça desde já os seus pedidos para:

BRAGA — Largo de S. Francisco, 9

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 31

PORTO — Rua Sampaio Bruno, 39

LISBOA — Rocio, 119 e P. D. João da Câmara, 4-1.º

Crónica Financeira

No que respeita aos cereais ainda não recolhidos em Setembro, as chuvas abundantes que vieram nesse mês em pouco ou nada alteraram o estado das culturas. É o que mostra a comparação das cotas respectivas publicadas pela folha do Instituto Nacional de Estatística, relativa ao fim daquele mês.

Com efeito, para o milho de regadio, a cota de Agosto era de 88,8; a de Setembro é de 76,9. A diferença, é de 11,9 (quase 12) para menos. Quer isto dizer que se calcula que haja este ano três quartas partes aproximadamente do milho de regadio do ano passado. Para estes milhos, as chuvas de Setembro foram no geral prejudiciais porque dificultaram as colheitas. Pelo contrário, para o arroz foram favoráveis no geral. Tendo sido de 92,3 a cota de Agosto, a de Setembro foi de 96,2. Subiu de quase 4 pontos. A colheita deste ano será quase igual à do ano passado. A quebra não chega a 5%.

A batata de regadio também foi prejudicada com as chuvas de Setembro, bem como o feijão. A batata desceu de 88,8 em Agosto para 84,5 em Setembro; o feijão de regadio desceu de 72,6 para 68,8. Deste feijão teremos este ano cerca de duas terças partes do ano passado; de batata de regadio haverá mais de quatro quintos.

A cota da uva também desceu: estava em 99,1 em Agosto a passar para 93,5 em Setembro, mas a baixa não foi geral. Houve regiões agrícolas mais atingidas, como Lamego; e houve-as também favorecidas, como Braga. Os preços estão a subir, principalmente nas regiões dos vinhos verdes. Em alguns concelhos do distrito do Porto já se pagava a pipa a um conto e seiscentos nos princípios de Outubro. Quem tiver vinho de confiança e se puder segurar, não se espete.

A cota da azeitona também subiu de 292,7 em Agosto para 302 em Setembro. Neste precioso fruto há este ano cotas fantásticas. A de Aveiro é de 34.869 o que quer dizer que se calcula que a colheita de azeitona seja lá quase 35 vezes a do ano passado! Ora, apesar de ter sido pequena a colheita passada, a sua cota em relação ao ano anterior que foi bom, quase igualou a cota geral do país. A cota que se lhe segue em grandeza é a das Caldas da Rainha — 4.693. Vem depois Santarém com 1.422 e o Porto com 1.175. As restantes são todas inferiores a 1.000. No geral, a colheita é mais do triplo da passada e excede em mais de um terço a produção média dos últimos dez anos. Grande colheita!

As chuvas que estão caindo desde Setembro beneficiaram principalmente os pastos e as hortas e deram ao novo ano agrícola um começo auspicioso. Praza a Deus que estas primícias não sejam amostra enganadora e o novo ano seja de molde a arrancar a lavoura portuguesa da triste situação em que se acha.

Com a abundância dos pastos, os preços do gado subiram e é de prever que a alta continue porque muitos que venderam os gados por não terem que lhes dar de comer (e quantas vezes ao desbarato...) terão agora de comprar e farão bem

em não se demorarem, porque a tendência da procura deve ser para aumentar que não para diminuir.

Tivemos neste verão oportunidade de percorrer o Minho e com grande satisfação vimos que os proprietários dos pinhais naquela ridente província se não deixaram enganar, antes souberam defender as suas árvores da garra dos gananciosos. Ao contrário do que sucede no centro do país, é raro ver um pinheiro resinado de fresco. Há bastantes vestígios de antigas resinagens, mas de fresco são raríssimos. Mais uma vez o minhoto deu provas da sua proverbial sagacidade... Cá para baixo raro foi o dono de pinhais que não repetiu o negócio do sapo com a doninha... Num ponto se parecem os pinhais do Minho com os do Centro — na falta de pinheiros grandes. Mas até neste particular o minhoto se defendeu melhor, porque pelo meio dos pinheiros pequenos ou médios, ainda se vêem por lá bastantes pinheiros de vulto, já próprios para darem boa madeira. É caso para felicitar os proprietários, porque é artigo que vai rareando em toda a parte que não só em Portugal.

PACHECO DE AMORIM

TECIDOS VITÓRIA

... Uma casa onde vale a pena comprar!

Se está interessada em:

TECIDOS DE ALGODÃO
SEDAS ESTAMPADAS
TECIDOS FINOS
PANOS DE LENÇOL
TECIDOS DE Lã
MALHAS — COBERTORES
etc. etc.

Não perca a oportunidade de ver

as

Últimas novidades

Remessas pelo correio para o

CONTINENTE E ILHAS

Amostras à disposição dos clientes

Tecidos Vitória

... Servem sempre melhor!

Rua do Cedofeita, 157 — PORTO

Nossa Senhora da Fátima na Africa Oriental Inglesa

Por intermédio de um Rev. Padre da Congregação do Espírito Santo, que trabalha em Angola, recebemos notícias de um outro Sacerdote da mesma Congregação, o Rev. «P.» Schaegeleir, Missionário de Tanganika (Africa Oriental Inglesa).

Tão interessantes nos pareceram essas notícias, que vamos publicá-las na «Voz da Fátima», fazendo notar que todo este entusiasmo seguiu de perto a passagem da Imagem Peregrina por aquele Território. Quando se trata de homenagear Nossa Senhora da Fátima, não há dificuldades nem cansaços e cada manifestação parece exceder a anterior.

Segue a carta do Rev. Schaegeleir: «Grandes novas! Nossa Senhora da Fátima ganhou a Africa Oriental. A sua Imagem veio de Inglaterra, por avião, até Nairobi. Nesta cidade houve manifestações imponentíssimas, depois nas Missões dos arredores, depois em Mombaça e arredores e em Zambar. Em Nairobi, escreve um jornal, juntaram-se 20 mil pessoas para saudar Nossa Senhora da Fátima. Era na verdade extraordinária! Católicos, protestantes, pagãos, muçulmanos, tudo ali estava! Mons. McCarthey pregou por toda a parte, espalhando a Mensagem da Santíssima Virgem. Nunca se viu coisa

A entrega da Custódia, oferta da Irlanda

No dia 7 de Outubro, escolhido por ser a festa de Nossa Senhora do Rosário, efectuou-se no Santuário a cerimónia da oferta da magnífica custódia trazida da Irlanda no dia 3, de avião, por quatro membros da grande peregrinação Dominicana Irlandesa: os srs. Gunning, joalheiros de Dublin, em cujas oficinas se executou a primorosa obra de arte, e o sr. Joseph Conroy e esposa.

A apresentação da oferenda ao Senhor Bispo de Leiria foi feita por Mons. Finbar Ryan, Arcebispo de Port of Spain, no alto da escadaria da igreja do Santuário em presença de todos os peregrinos (450) e no meio do maior entusiasmo.

O Senhor D. José Alves Correia da Silva benzeu a custódia e a puxa conjuntamente oferecida, beijou-as e escutou atentamente as palavras de Mons. Ryan que disse que aquela custódia era o símbolo do amor e união entre a Irlanda e Portugal — ambos unidos no seu simples e imorredoiro amor à Mãe de Deus.

Respondendo, o Senhor Bispo de Leiria disse que se sentia profundamente grato para com os fiéis Católicos da Irlanda por tão valiosa oferenda a Nossa Senhora da Fátima. Assegurou aos peregrinos que pediria para eles e para a Irlanda as bênçãos de Nossa Senhora e, terminando, disse que via agora que a Irlanda era não só um país de Santos, mas também um país de artistas.

Falou também o Rev. P. Coffey que agradeceu a Mons. Ryan ter honrado a peregrinação com a sua presença e ter-se prestado a fazer a apresentação da oferta. A acto terminou com muitas e calorosas aclamações e vários hinos cantados em inglês e no velho idioma celta, tão caro à Irlanda.

Descrição da custódia

A custódia é levantada numa base de quatro gomos que representam as quatro Províncias da Irlanda. Cada face é guarnecida de ornatos celtas e incrustações: 1) a figura, ornamentada de

pedras preciosas de S. Patrício; 2) Santa Brígida; 3) 2 pombas da Fátima. O primeiro degrau da base é incrustado de ametistas; elevando-se daí, entre as quatro faces, vêem-se braços de azinheira que formam o tronco no qual poisa Nossa Senhora. Imediatamente sobre as figuras de S. Patrício e Santa Brígida há uma mola que permite tirar o ostensório da base para efeitos de transporte e para a bênção eucarística. A figura de Nossa Senhora que forma a coluna da custódia, apresenta-se emergindo duma nuvem. O manto é semeado de diamantes e a coroa incrustada de safiras e diamantes. Imediatamente sobre a coroa há uma pequena cruz de ouro, remate das quinze dezenas do Rosário formado por rubis e zircónios incrustados nas extremidades dos raios. A placa, esmaltada de diamantes, do Sagrado Coração, forma o fundo do Rosário. Esta placa é resguardada de cada lado por representações do Sagrado Coração de Jesus e do Coração Imaculado de Maria.

Insetas nos raios da custódia há oito placas tendo gravadas representações das invocações da Ladainha de Nossa Senhora: Vaso de Insigne Devoção, Porta do Céu, Casa de Ouro, Rosa Mística, Estrela da Manhã, Torre de Marfim, Sede da Sabedoria, Arca da Aliança. Quatro destas placas são incrustadas de diamantes e rubis.

A grinalda central do ostensório representa uma cruz celta entre quatro placas de prata. A placa superior mostra o grupo da Fátima, as outras três representam Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora das Dores e a Sagrada Família.

As orlas da Cruz celta são guarnecidas de anéis na sua forma original, como também o interior e o exterior dos círculos que rodeiam a Hóstia. Formando um nimbo em torno da Hóstia vêem-se as doze estrelas da Imaculada Conceição, ligadas por placas gravadas em céltico.

Sobrepondo toda a custódia está a Pomba que tem uma triplice significação: 1) O Espírito Santo com os sete dons — sete raios em zircónio; 2) a terceira pomba da Fátima; 3) Como a terceira pomba — Nossa Senhora da Fátima — com os sete rubis nas pontas dos raios representando sete gotas de sangue, isto é, as Sete Dores. A cabeça da pomba é aureolada por uma cruz de diamantes.

Tem 1750 pedras preciosas, é de prata com banho de ouro de 24 quilates e polido com heliotrópio. A lúnula é de ouro de 18 quilates. Tem mais de 1 metro de altura e o seu peso excede 7 quilos. O estojo é de pele de porco, forrado de veludo vermelho.

Todo o trabalho da riquíssima custódia é trabalho manual, de quinze pessoas durante um ano.

lousa, os Padres e as Irmãs de Honga vieram saudá-La, à paragem do comboio. Logo este se viu rodeado duma grande multidão, que não cessava de cantar. Convém saber que o Governo daqui é protestante e que a maioria da população é muçulmana. Mas que belo triunfo para a nossa Santa Religião e para a Virgem Santíssima! Falasse dum milagre que houve em Morogorv.

E o bem que se faz. No Urugurú há cerca de 50 mil cristãos. Em 1919 seriam uns 7 mil. Esta Missão de Tongani, a 12 quilómetros de Morogorv, conta 2 mil cristãos e só tem dez anos de existência. Todos os domingos se vêem na igreja mais de mil pessoas e há todas as semanas mais de 500 comunhões. É uma paróquia fervorosa.

Agradecemos a Nossa Senhora as suas bondades. Nós, os velhos, podemos já cantar o «Nunc dimittis»...

Medalhas Religiosas

assinadas pelo escultor João da Silva: Nossa Senhora de Fátima — Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora de Lourdes — Nossa Senhora de Fátima e S. Coração de Jesus — Virgem do Pilar e Sagrado Coração de Jesus — Escapulário e Santa Teresinha e Mater Dolorosa — Santo António e Ecce Homo — Rainha Santa Isabel de ouro e de prata

Encontram-se à venda no Santuário de Fátima

NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO OUTUBRO

Peregrinações estrangeiras

De 5 a 9 esteve no Santuário uma peregrinação composta de 450 irlandeses e dirigida pelo Dominicano P. Coffey. Realizaram várias cerimónias no Santuário, como Hora Santa na noite de 6 para 7, a qual terminou com Missa solene celebrada por Mons. Finbar Ryan, Arcebispo de Port-of-Spain, procissão com a imagem de Nossa Senhora, etc. Visitarão também Aljustrel e o cemitério da Fátima.

Nesta ocasião foi oferecida ao Santuário uma valiosíssima custódia, dada dos católicos irlandeses.

De 11 a 16 estiveram cerca de 300 belgas e holandeses. Organizou esta peregrinação o Secretariado de «Méditerranée et Reines» dos PP. Monfortinos de Lovaina. Presidiu à peregrinação Mons. Pessers, Bispo de Timor holandês. Estes peregrinos tomaram parte nas cerimónias dos dias 12 e 13.

Na mesma data esteve uma peregrinação de 50 irlandeses e ingleses sob a presidência do Rev. Cónego Taylor. É a terceira peregrinação conduzida por Mr. Harvey, antigo pastor protestante convertido ao catolicismo.

De Itália à Fátima a pé

Em cumprimento duma promessa que fez durante a guerra, chegou no dia 17 à Fátima a Sr.^a Madalena Fouchet, de 48 anos, costureira, de Nevers, França. A peregrinação começou no dia 1 de Março, no Santuário de Loreto (Itália), onde está a santa Casa de Nazaré. O percurso já feito é de mais de 4.000 quilómetros. A Sr.^a Madalena Fouchet demorou-se dois dias no Santuário e regressou à sua terra por Santiago de Compostela e Lourdes.

Uma Princesa persa na Cova da Iria

No dia 19 esteve no Santuário a Princesa persa Shane Panlavi, irmã do Xá da Pérsia, a qual vinha acompanhada do seu marido. A Princesa, que é maometana, esteve ajoelhada na Capelinha das Aparições. Ao tomar o avião em Lisboa, declarou publicamente que levava da sua visita à Fátima a maior saude.

Escritora americana na Fátima

Também a 19, visitou o Santuário da Fátima a conhecida escritora americana Ana Clara Boothe Luce. Esta ilustre escritora, que há pouco se converteu ao catolicismo, é uma antiga senadora e esposa de Enrique Luce, editor e proprietário de grandes revistas americanas.

Ana Luce esteve na Capela das Aparições, aonde ouviu Missa, demonstrando-se algum tempo a examinar as obras do Santuário.

Acompanhava-a Mrs. Elisabeth Rogers, também recentemente convertida ao catolicismo.

Quando precise de um jornal diário, o católico deve pedir sempre as «Novidades».

VISADO PELA CENSURA